

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

O CURRÍCULO PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE MARACAJU E O PROJETO DE EXTENSÃO “GESTÃO EDUCACIONAL EM FOCO”: um relato de experiência

Kelly Letícia da Silva Sakata
Kelly.sakata@uems.br
Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Lucimar Rodrigues Melo Colpo
lucolmero75@gmail.com
Rede Municipal de Educação de Maracaju

Eixo 4: Planejamento, Currículo, Práticas Pedagógicas e Avaliação.

Palavras-chave: Projeto de Extensão. Currículo. Educação Infantil. Gestão democrática.

Introdução

O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência realizado no âmbito da Secretaria de Educação do Município de Maracaju, Mato Grosso do Sul. O objeto da narração deste relato foi o desenvolvimento do Currículo para a Educação Infantil, assim, a vivência de experiências foi empreendida, na construção do mesmo, em encontros mensais que ocorreram no período vespertino com um grupo de docentes composto por representantes das Escolas e Centros Integrados de Educação Infantil (Cieis).

Para auxiliar nessa construção, houve uma parceria entre a Secretaria supracitada e a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), unidade de Maracaju, por meio do Projeto de extensão intitulado “Gestão Educacional em foco: articulações entre o âmbito escolar e a Universidade”. O principal objetivo deste projeto consistiu em realizar assessoria pedagógica aos profissionais da Rede Municipal de Educação no que se refere ao aperfeiçoamento do Currículo e da Avaliação e desenvolver encontros formativos aos acadêmicos de Pedagogia na disciplina de Princípios e Fundamentos da Gestão Educacional da Uems, promovendo, assim, a aproximação entre Universidade e Educação Básica.

Isto posto, a experiência desenvolvida foi ancorada nos encontros para o desenvolvimento do currículo, a partir do relato de uma professora da rede e da professora da

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

Uems proponente do referido projeto de extensão. A realização do currículo teve como base os documentos oficiais, especialmente a Base Nacional Comum Curricular para a Educação Infantil (BNCC) e o Currículo do MS, para além do aporte teórico baseado na Pedagogia Histórico Crítica. Esse movimento partiu do princípio da Gestão Democrática nos momentos de construção do currículo, tendo em vista a realidade das crianças.

O Relato no contexto da construção curricular

É evidente que o ser humano é eficaz na idealização de relatos de suas próprias histórias na sociedade mundial, deste modo contribui na cultura a qual está inserido. Sendo assim, tem ciência no entender de seus sentimentos e com isso oferece sentido a ela. Nesse feito, recorda e considera fatos vivenciados, reflete e reorganiza o que experimentou, almejando possibilidades permanentes, logo, agrupa-se e aprende ao mesmo tempo. Por isso, o estímulo de elaborar o relato de experiência tomando como ponto inicial as nossas vivências de experiências com fundamento nas ações de coletas e processamento do documental.

A aprendizagem dos seres humanos acontece de forma eficiente quando elas são incentivadas a vivenciarem experiências diversas, nesse sentido importante ressaltar que a

[...] humanidade apresentou, ao longo da história, intensas mudanças nas características relativas à produção, divulgação e apropriação do conhecimento. Destarte, parece crescente a possibilidade da conformação de uma sociedade do conhecimento, o que demanda a continuidade do aperfeiçoamento/qualificação das estratégias para ampliação do acesso e compreensão das descobertas/produções científicas e tecnológicas pelos mais diferentes públicos (Mussi. Flores; Almeida, 2021, p. 61).

Por meio de variados estímulos, as capacidades cognitivas e físicas alcançam níveis de desenvolvimento extremamente positivos. Nesse contexto, as *brincadeiras* são um dos recursos pedagógicos primordiais, tendo papel fundamental no contexto educativo das crianças, dentro e fora da escola. Este ato espontâneo possibilita inúmeras conexões com circunstâncias da realidade, sendo um dos eixos, junto com a *interação*, do currículo para a Educação Infantil. Para Vygostky (1979, p. 45) “a criança aprende muito ao brincar. O que aparentemente ela faz apenas para distrair-se ou gastar energia é na realidade uma importante ferramenta para o seu desenvolvimento cognitivo, emocional, social e psicológico”.

Sendo assim, começamos a redigir o currículo na perspectiva de que não basta aprender, é preciso a arte de traduzir todo o conhecimento em ação e educar para uma leitura pedagógica;

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

construir um currículo requer sensibilidade, pesquisas, saber sensibilizar, formar o sujeito por meio da experimentação e envolvê-lo em todo o processo ensino aprendizagem.

No âmbito dessa proposta, objetivamos desenvolver no discente a convivência não só crítica, mas também lúdica, com situações de protagonistas, utilizando as ferramentas tecnológicas de forma construtiva na diversidade cultural e educacional. Começamos a nos reunir, pesquisar, debater e montar estratégias de ação, levando a um resultado que ficasse “a nossa cara”, com embasamento e norte para nós docentes obtermos um currículo de eficiência.

Foram dias de encontros, estudos, discussões e desencontros. Realizar um projeto de forma coletiva em que o resultado final atinja as expectativas no município não é tarefa fácil, principalmente quando se trata de Educação, e o que ela representa no contexto social mais amplo. No entanto, com perseverança, objetividade, determinação, força, coragem fomos articulando para que os ideais do projeto não ficassem “a desejar”. Nessa direção, o assessoramento da Uems foi de grande valia para concretizar as decisões e formações.

Na proporção que desenvolvemos as ações, o elenco de pesquisa e formação foi preciso aumentar a composição de profissionais no grupo, com: pedagogos, professores de Arte, Educação Física, Coordenadores do projeto e a Secretaria de educação, para que conseguíssemos finalizar o currículo. Assim deixamos esse documento com a “nossa cara” fazendo jus ao trabalho coletivo local.

Neste sentido, a escola se apresenta como um lugar de confiança e de potência dos valores educacionais que responde à lógica de uma educação alternativa e de qualidade. Ela demonstra por meio de uma efetiva implementação curricular de forma coletiva, as reais demandas sociais no que concerne ao impulsionamento de uma sociedade marcada pelos valores democráticos da liberdade, igualdade e da justiça social.

O caráter interdisciplinar da presente abordagem transita pela implementação do Currículo Educacional no âmbito do município de Maracaju e demarca as dimensões sociais e culturais nos Campos de Experiências no contexto curricular para a Educação Infantil: O eu, o outro e o nós; Corpo, gesto e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; e, Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Com iniciativas de exercício da democracia e da cidadania, através da análise das propostas de ações e práticas dos docentes diante do currículo e nas percepções dos mesmos que participaram ativamente na construção desse documento sobre as atividades desenvolvidas no ano de 2024 no âmbito da Secretaria de Educação deste município.

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

Pensamos numa elaboração com propostas de atividades, com um olhar confiante sobre a infância e na docência, pois, a criança é um ser completo com suas histórias, direitos, culturas e também incorporadora de conhecimentos. Haja vista, que é necessário ter um olhar para o dia a dia e pensar como conduzir do interesse das crianças e das necessidades para assegurar a aprendizagem em todos os momentos, estando atentos aos acontecimentos em que propomos experimentar não somente em atividade única, mas que tenham sequência didática diária entre elas.

A construção do currículo favorece uma práxis emancipatória viabilizando o desenvolvimento de uma educação cidadã e democrática em nosso município. Logo, a BNCC (Brasil, 2017), apesar de possuir críticas, no contexto da Educação Infantil nos oferece como eixos norteadores as *interações* e as *brincadeiras*, em que as crianças são capazes de construir conhecimentos através de suas atuações orientando, aprendendo e aprimorando seu potencial a cada experiência vivida. Portanto, na condição de mediadora da aprendizagem, devemos priorizar na faixa citada constantemente o favorecimento de atividades que desafiam em cada campo de experiências, como aula de campo e projetos pedagógicos.

Neste sentido, é importante que as crianças se sintam amparadas desde o início da Educação Básica, de modo que tornem significativa as experiências cotidianas na Educação Infantil. Entendemos que nesse contexto garante-se uma relação e interação construtiva entre a escola e o crescimento de sua dignidade, desenvolvendo sua capacidade intelectual com as diversas linguagens.

O Projeto de Extensão “Gestão Educacional em foco: articulações entre o âmbito escolar e a Universidade” e o currículo

O referido projeto surgiu a partir da identificação dos profissionais atuantes na Gestão da Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação de Maracaju na necessidade de desenvolver um Currículo próprio, devido a emergência do Conselho Municipal de Educação e implementação de Sistema de Ensino no município. Neste movimento entendemos que, por meio da assessoria realizada pelo projeto de extensão, houve a concretização do currículo e a perspectiva de avanço na qualidade de atendimento dos bebês, crianças bem pequenas e pequenas.

Essa qualidade ocorre, principalmente, devido à reflexão sobre questões curriculares específicas da e na localidade. Neste sentido, foram realizadas reuniões para o delineamento da

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

assessoria em que se refletiu a partir da literatura crítica do campo desta etapa da Educação Básica e dos documentos normativos. Nesse delineamento, identificou-se que toda a documentação pedagógica está interligada e tem uma epistemologia de base.

Sendo assim, há que se refletir sobre a importância da definição da perspectiva teórica no contexto do trabalho e formação docente para o trabalho na infância. Essa indicação revela a necessidade de “coerência entre a teoria e a prática desenvolvida pelos profissionais. No que se refere especificamente à etapa da Educação Infantil, o trabalho pedagógico precisa considerar, para além da proposta teórica, a concepção de criança e infância indicada nos documentos normativos” (Sakata, 2022, p. 03).

Diante disso, e a partir da reflexão coletiva desenvolvida entre a Rede e a Universidade, o projeto assessorou o desenvolvimento do Currículo e aperfeiçoou o processo avaliativo, para além de desenvolver ações de formação sobre os aspectos epistemológicos das Pedagogias da Infância, orientando o desenvolvimento de formação continuada dos profissionais da educação atuantes na Etapa da Educação Infantil nas unidades de forma a atender o princípio da Gestão democrática e partindo das especificidades da rede de ensino.

Identificamos como importante nesse movimento a aproximação entre a Universidade e a Educação Básica, assim, três (03) profissionais da Secretaria de Educação atuaram como palestrantes junto aos acadêmicos (as) da 2ª série do curso de Pedagogia na disciplina de Princípios e Fundamentos da Gestão Educacional, a partir de temáticas sobre a relação entre a Gestão educacional e escolar e o contexto da Educação Infantil. Nessa seara, o assessoramento visou, principalmente, a aproximação entre o âmbito escolar e a Universidade para o desenvolvimento da qualidade da educação local.

No Brasil o reconhecimento da educação como direito público subjetivo ocorreu a partir de disputas entre diferentes concepções e se materializou pela Constituição Federal de 1988 (CF/1988). Ela determina, para além da garantia de acesso e a permanência do ensino fundamental, no Art. 206 os princípios basilares em que o ensino será ministrado, entre eles a “garantia do padrão de qualidade” (BRASIL, 1988).

Desta feita, os documentos que orientam essas proposições são: Constituição Federal (1988); O Estatuto da Criança e do Adolescente (1990); Lei de Diretrizes e Base (1996); Indicadores da qualidade da Educação Infantil (2009); Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010); Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil volumes 1 e 2 (2006; 2018); e, Base Nacional Comum Curricular (2018). Para além, o Plano Municipal de Educação de Maracaju (2015-2025), sob a Lei no 1809, de 13 de maio de 2015 (2015) indica

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

em estratégias a realização de formação de gestores junto à IES, como na estratégia 4.5 em que visa incentivar “por meio de projetos de extensão e de pós-graduação em parceria com as IES, a formação continuada, de funcionários (as) administrativos (as) e gestores (as), das escolas urbanas, do campo, comunidades indígenas e quilombolas (PME, 2015).

Entendemos que a questão da qualidade do ensino e da formação continuada são alicerces fundamentais para a concretude do direito à Educação. Nessa direção, Ximenes (2014) propõe dois aspectos da qualidade educacional, o interno, referente às condições de oferta, gestão e processos educativos e o externo, que indica o acesso, permanência e conclusão. Nesse contexto, identificamos como complexo o desenvolvimento curricular de qualidade no contexto da Educação Infantil, pois

[...] o consenso é a preocupação em como um currículo pode garantir a especificidade do trabalho educativo com crianças menores de cinco anos de idade, incorporando e considerando a especificidade que envolve algumas ações, como a dimensão do cuidado, a rotina e a organização do espaço e do tempo escolares (Lazaretti; Arrais, 2018, p. 29).

Assim, uma educação de qualidade ancorada na construção curricular nessa etapa pressupõe a exigência de medidas de implementação posteriores que promovam oportunidades justas e iguais a todas as crianças, levando em consideração suas especificidades e seu direito à infância.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do trabalho com o grupo de docentes para a construção do currículo nos permitiu constatar que a realização deste documento foi de extrema importância, imprimindo responsabilidade junto à educação local. Essa importância fez com que emergisse a necessidade da assessoria, a qual foi realizada de forma sistemática e intencional, tendo em vista o atendimento de qualidade junto às crianças da Educação Infantil.

Ao visualizar o processo de estudo e a elaboração do documento dentro de um contexto maior torna-se evidente que alguns assuntos relativos ao brincar, chamaram a atenção de nós docentes, visto o interesse demonstrado por cada um. Estes, porém, constituem em preocupação primordial das crianças, onde eles possam aprender brincando. A nossa participação como docentes convidados pela Secretaria de Educação foi de extrema importância, havendo no final

Semana de Pedagogia e Encontro de Pesquisa em Educação de Maracaju

um resultado positivo onde quem irá ganhar serão as crianças por uma educação orientada e criativa.

Referências

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 08 ago. 2024.

LAZARETTI, L. M.; ARRAIS, L. F. L. O que cabe no Currículo da Educação Infantil? Um convite à reflexão. **EDUC. ANÁL.**, LONDRINA, v.3, n.2, p.27-46, Jul./Dez. 2018.

SAKATA, K. L. S. **Os desafios do trabalho docente na etapa da Educação Infantil frente à Política de Alfabetização**. 8 ed. Araucária: Secretaria Municipal de Educação de Araucária, 2022, v. 1, p. 01-12. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/370132230_OS_DESAFIOS_DO_TRABALHO_DOCENTE_NA_ETAPA_DA_EDUCACAO_INFANTIL_FRENTE_A_POLITICA_DE_ALFABETIZACAO. Acesso em: 08 ago. 2024.

MUSSI, R. F. de F; FLORES, F. F.; ALMEIDA, C. B. de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práx. Educ.**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060&lng=pt&nrm=iso. acessos em 08 ago. 2024.

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE MARACAJU (2015-2025). PME. **Lei no 1809, de 13 de maio de 2015**, 2015.

VYGOTSKY, L. S. **Do ato ao pensamento**. Lisboa: Moraes, 1979.